

Em cada olhar,
um belo carro.



NOVO
LIFAN 2015
530

Clique aqui
e conheça.

COLUNA

Paulo Nogueira Batista Jr.



O GLOBO



MENU

OPINIÃO



COMPARTILHAR



BUSCAR

CLIQUE E
ASSINE

28/11/2014 0:00

Desequilíbrio externo

O Brasil fica muito caro em moeda estrangeira. Exportações perdem condições de penetrar mercados

Volto ao tema do desequilíbrio externo (todo colunista tem os seus temas obrigatórios e recorrentes). Os dados mais recentes mostram que o problema continua se agravando. Nos 12 meses até outubro de 2014, o balanço de pagamentos acusa déficit em conta-corrente de US\$ 84,4 bilhões, equivalente a 3,7 % do PIB. Já é um nível preocupante.

O balanço de pagamentos em conta-corrente compreende o comércio exterior de bens, serviços (inclusive fretes, seguros, viagens), rendas (notadamente juros da dívida externa e remessa de lucros) e transferências unilaterais. O déficit corrente tem como contrapartida um aumento do passivo externo líquido do país, acarretando maiores pagamentos de juros e remessas de lucros no futuro. Indica também o montante líquido de capitais externos que o país precisa atrair para equilibrar o balanço de pagamentos como um todo e preservar as suas reservas internacionais. Em suma, é um indicador importante de vulnerabilidade externa.

Há não muito tempo, o Brasil era superavitário em conta-corrente. Isso aconteceu entre 2003 e 2007. Desde então, o país passou a registrar déficits

gradualmente crescentes até superar a marca dos 3,5% do PIB em 2013. Aspecto a ser destacado: o déficit está aumentando num período em que a economia brasileira cresce a taxas muito modestas. Um déficit crescente em conta-corrente costuma aparecer em períodos de aumento do nível de atividade e de investimentos numa economia, o que tende a aquecer a demanda por importações. Não é o que se verifica no nosso caso.

Parte do problema vem de fora. Parceiros comerciais importantes enfrentam dificuldades e estão importando menos do Brasil. É o caso da Argentina e da União Europeia, por exemplo. Em 2014, as exportações brasileiras para esses destinos sofreram quedas acentuadas, reflexo da contração ou desaceleração da atividade econômica nesses parceiros comerciais. Além disso, com a queda dos preços de muitas *commodities* exportadas pelo Brasil, os nossos termos de troca vêm caindo continuamente desde 2012.

Mas a raiz do desequilíbrio externo é a taxa de câmbio. A desvalorização recente do real está longe de corrigir um problema que se acumula desde a década de 1990. Um governo atrás do outro vem se valendo da apreciação da moeda para ajudar no controle da inflação.

O preço que se paga é a erosão da competitividade internacional da economia. O Brasil fica muito caro em moeda estrangeira. As exportações perdem condições de penetrar mercados externos. E a produção nacional não consegue competir com importações baratas. Resultado: a economia cresce pouco, investe pouco e acumula desequilíbrio crescente nas suas contas internacionais.

Estamos colhendo os frutos de um longo período de sobrevalorização cambial.

Paulo Nogueira Batista Jr. é economista e diretor executivo pelo Brasil e mais dez países no Fundo Monetário Internacional, mas expressa os seus pontos de vista em

caráter pessoal[LEIA TODAS AS COLUNAS...](#)

Peregrinar na Terra Santa

Venha descobrir as raízes da fé cristã



ANTERIOR

Tudo ou nada

PRÓXIMA

De surpresa em surpresa

**O GLOBO**

TÓPICOS

[LAVA-JATO](#)[VERÃO](#)[ENEM-VESTIBULAR](#)[UCRÂNIA](#)**CLIQUE E
ASSINE**

VERSÃO MOBILE

RIO

ANCELMQ.COM
GENTE BOA
VERÃO 2015
BAIRROS
DESIGN RIO
EU-REPÓRTER
RIO 2016
RIO 450
TRÂNSITO

BRASIL

ELIO GASPARI
ILIMAR FRANCO
JORGE BASTOS MORENO
MERVAL PEREIRA
BLOG DO NOBLAT

ECONOMIA

MIRIAM LEITÃO
DEFESA DO CONSUMIDOR
EMPREGO
IMÓVEIS
INDICADORES
INFRAESTRUTURA
NEGÓCIOS E FINANÇAS
PETRÓLEO E ENERGIA

SOCIEDADE

CONTE ALGO QUE NÃO SEI
EDUCAÇÃO
HISTÓRIA
MÍDIA
RELIGIÃO
SEXO
SUSTENTABILIDADE

CULTURA

BLOG DO XEXÉO
PATRÍCIA KOGUT
TEATRO E DANÇA
ARTES VISUAIS
FILMES
LIVROS
MÚSICA
RIO SHOW

ESTILO

BELEZA
CARROS
DECORAÇÃO
MODA
GASTRONOMIA
TURISMO

ESPORTES

BOTAFOGO
FLAMENGO
FLUMINENSE
VASCO
RENATO M. PRADO
MMA
RADICAIS
RADAR OLÍMPICO

TV

PATRÍCIA KOGUT

MAIS +

OPINIÃO
BLOGS
VÍDEOS
PREVISÃO DO TEMPO
INFOGRÁFICOS
EU-REPÓRTER